

ALEGRIA MAKARENA

a sua revista
performática

SEXO

“EU PINTO
COM TEU
PINTO”

POLE BILAL
RESPONDE SUAS
PERGUNTAS

NOVA

UM
FOLHETIM
DE
KARINNE
RIBEIRO

+ TESTE: JOGO
DA BIXA

ENTREVISTA
ESPACIAL

>> *Plantinha
abre suas
portas!*

SIGNOS
POR
RICARDO
CALDEIRA



ENTREVISTA

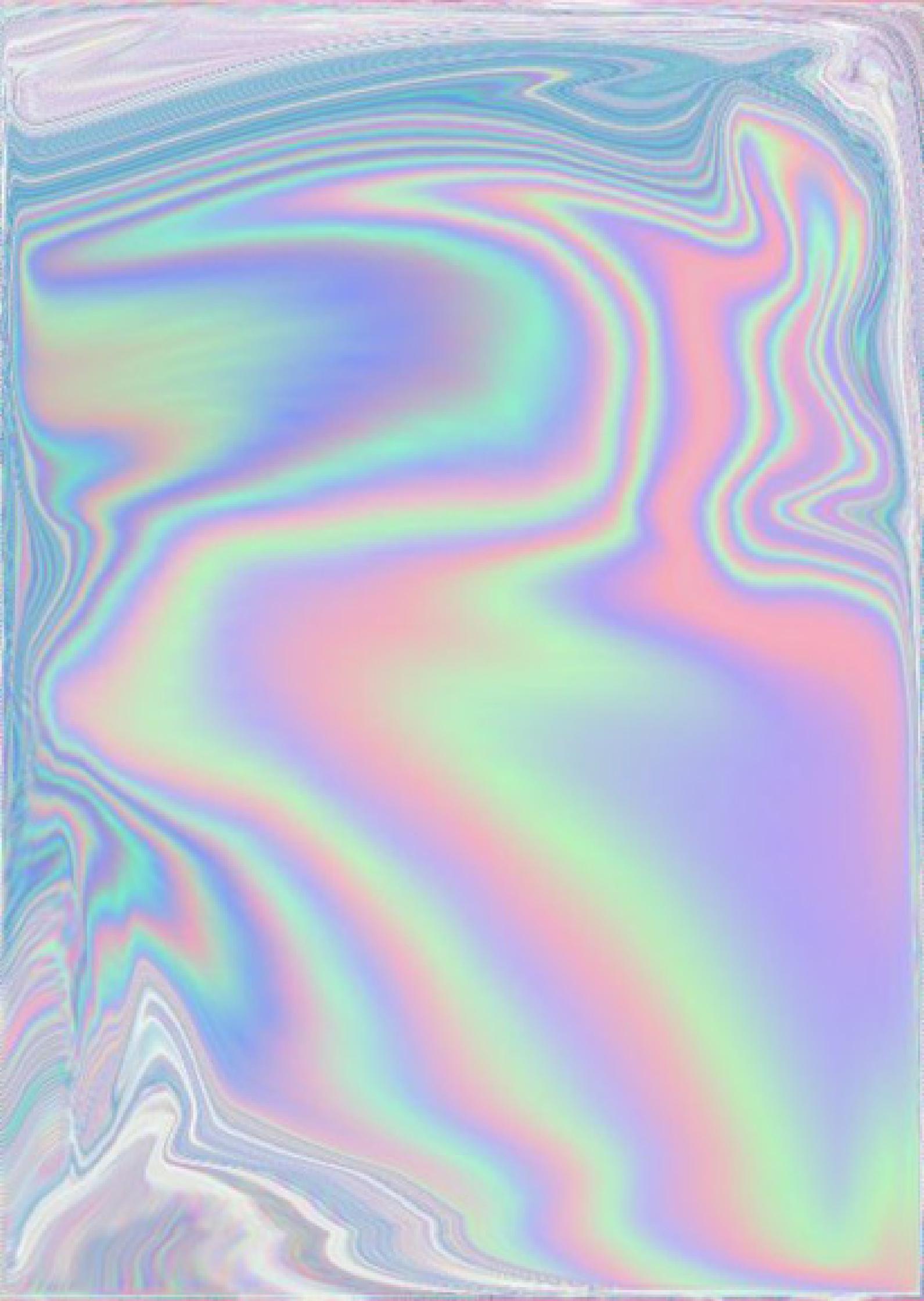
PANTERAS!

MARI • MARIA • NATASHA

Musas_Imundas
Performáticas_
Fuleiras_

E muito mais... ★





2^a EDIÇÃO

Welcome maldtixs! Aqui estamos com mais uma edição do ALEGRIA MAKARENA MAGAZINE. Nossa segunda edição está recheada de selvageria com as musas performáticas Taxinha, Maria Brites y Maria Eugênia. Temos com exclusividade ilustrações do incrível artista Ricardo Caldeira para recheiar nossas páginas de signos! Venha se divertir com o nosso teste de fidelidade e fique consciente sobre o sexo com dicas da Pole Bilal. Não se esqueçam do nosso editorial! Chega ainda no fim de 2015 o sensacional método depilatório com Chiclete! Nossas Malditas mostram em editorial de moda fashion gum como este método está sendo usado! Não fique de fora, porque estamos fechativas y bombásticas! Ficando até difícil andar na rua que o povo fica nos abordando! TÁ LYNDONDO! TÁ QUENTE! TÁ BAFÃO!

<3



sumário

SOPA DE LETRINHAS

com Nambir Kaur

CURISOSIDADES La Santíssima Esperanza de Macarena

por Brennda Gabrielly

EDITORIAL Big Bubble Gum Depilation with Lasers

por Maldita Mirada de Miranda

ENTREVISTA EXCLUSIVA Plantinha

por Brennda Gabrielly

MATÉRIA EXCLUSIVA As Panteras

por La Maldita Mirada de Miranda

FOLHETIM Carinho na Cidade

por Karinne Ribeiro

PAPARRAZO

SEXO

por Pole Bilal

TUTORIAL Make Gótica

por Larissa Souza

TESTE: Quem é você no jogo da bycha?

HOROSCOPO

Ilustrações de Ricardo Caldeira

Equipe:

Editora Chefe Ingrid Kaline

Editora Gráfica La Conga Rosa

Editora Brennda Gabrielly

Colaboradores:

Nambir Kaur

Ricardo Caldeira

Karinne Ribeiro

Larissa Souza

Pole Bilal

”Tento conhecer o mundo através do registro dos instantes. Fotografo para capturar o momento que me consome e para dividir o que meus olhos conseguem sentir e o que o coração consegue enxergar.“

Mariana Medeiros, Recife - PE

**Para conhecer um pouco mais do trabalho, acesse:
<https://www.flickr.com/photos/marianamedeirosouza/>
Tim/whatsapp: (81) 996157553**

Existem muitos tipos de catracas
a catraca de metal que ameaça nossa ida
essa mesma que ao rodar rouba o direito de voltar
rouba o dinheiro da merenda, de um livro, ou da vivenda
e enche o bolso do empresário avarento milionário
tem uma outra catraca que ainda que concreta
ainda que palpável, igualmente empobrece
nao é feita de metal e nao roda nem fica inerte
nao podemos só quebrar muitas caras ela veste
essa catraca tem até nome e também atrapalha nosso caminho
nos impede de ir às ruas se de noite ou sozinhas
interfere no direito de mover pela cidade
e fere tantos outros direitos como o da vida e da dignidade
essa catraca é horrorosa porque cala a nossa voz
quando queremos falar em público ela é o nosso algoz
quando queremos propor uma política diferente
ou nos organizar, assim, simplesmente
essa catraca num vai embora quando saímos do busao
ela não está só nas ideias do patrão
e tem um monte de maneiras de queimar essa catraca
porque ela tem nome que quando dito arde
o nome dela vou dizer antes cedo do que tarde:
machismo.

Em tempo, sobre vagões e cores rosas:
No transporte coletivo
Faço pompoarismo
Pra gozar bem na cara
Do capitalismo
O busão é coletivo
O meu corpo não é não
Se o machão encostar
Eu vou alfinetar
E se der uma encoxada
Vai ter a pica decepada

Refrão 2x

Se o corpo é meu
o machão que se retire
Se o busão é do patrão
vai ter superlotação
Não é rosa é vermelho Nosso sangue é derramado
Não é rosa é vermelho Fogo na catraca do patriarcado

Ei empresário
A catraca que roda
Pra te enriquecer
suporta o machão
na sua agressão
mas vou mandar
a letra catraqueira
se passarem a mão em mim
Eu queimo o teu busão
No transporte coletivo
Faço pompoarismo
Pra gozar bem na cara
Do capitalismo
eu queimo o teu busão
No transporte coletivo
Faço pompoarismo
Pra gozar bem na cara
Do capitalismo



*La Santísima
Esperanza*



de la Macarena





A nossa revista descobriu que tem uma padroeira do outro lado do Atlântico. A Santíssima Esperanza de La Macarena, ela está em Sevilla, na Espanha, e a nossa equipe foi até lá, averiguar a veracidade das informações fornecidas pelos nossos leitores espanhóis, e tentar fazer uma entrevista exclusiva com a Santa. Chegamos num dia bem tranquilo e encontramos a nossa protetora "like a queen". Ela estava envolta a cristais, diamantes, ouro e outras pedras preciosas, e usando uma coroa enriquecida com brilhantes. E soubemos que diariamente ela está vestida com um manto de fios de ouro e seda colorido com ouro de malha em veludo verde. Fomos bem recebidos na nossa visita, mas apesar da boa acolhida e dela estar muito elegante, emanando uma beleza quase adolescente, tinha algo incomum em sua expressão. Ela se esforçava muito para manter a cabeça erguida, e os seus olhos ficaram voltados para o chão o tempo todo. Ela não quis falar e não responder as nossas perguntas. Ela estava muito triste e não quis desabafar com ninguém. Chorou cinco lágrimas durante todo o tempo em que ficamos lá.

Mas apesar de não termos conseguido falar com ela, a santíssima Esperanza de La Macarena vem mandando seu axé, e enchendo os nossos corações de fé e esperança para que nós continuemos os nossos trabalhos aqui do outro lado do Atlântico.



04.11.2022

BIG BUBBLE GUM DEPILACIÓN with lasers

CHICLETE!
SALIVA!
VOCÊ LISINHA!

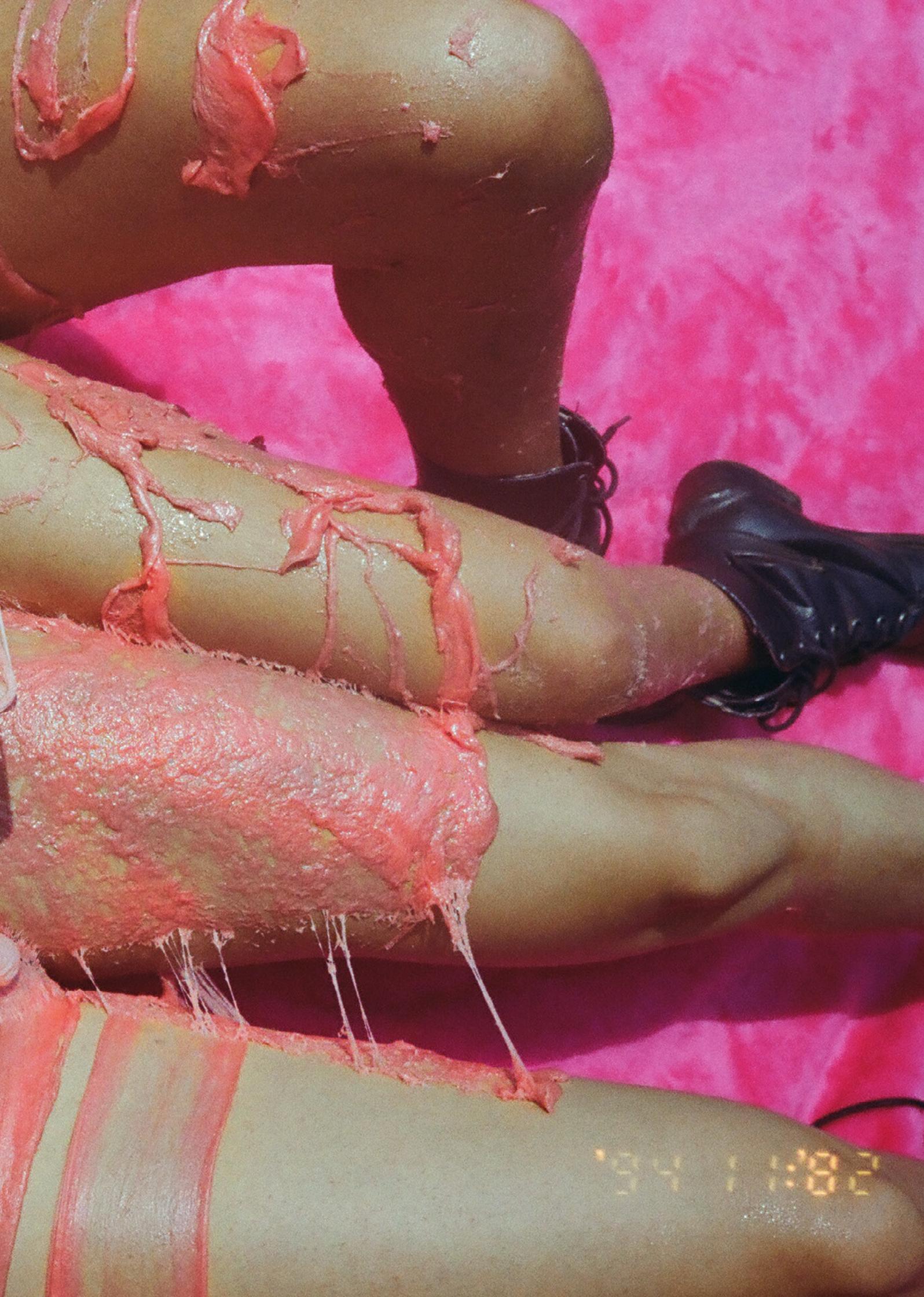
Amygasssss, corre! A tendencia mais forte dessa temporada nos salões de beleza de todo o mundo é a inovação em depilação para mulheres com a velha conhecida goma de mascar. Versátil e acessível, esse novo hit promete tirar todos seus pêlos e deixar você docinha





94 1:02





2011.4.5.





PROJETO

REIKIOM

REIKI SOLIDÁRIO ITINERANTE

venha receber a energia reiki em um
lindo local público, em plena grande recife!

CONTRIBUIÇÃO LIVRE!

contribua com o projeto se estiver sentindo
e com o quanto estiver podendo!

terapeutas:

**michelle pacheco
& ozzy mignot**

curta:

 /ReikiOMbr

PLANTINHA

A famosa Plantinha conta sua história especialmente para nossa equipe da Alegria Makarena Mag!

AM: Olá, tudo bem? Já faz algum tempo, estivemos aqui entrevistando o Victor Carballar, que fez o seu resgate e vem te aguardando desde então. Como tem sido sua recuperação?

P: Estou muito, muito melhor do que naquela terra seca! Eu já tinha murchado toda e estava começando a perder umas partes, mas aí ele me viu e me águaou. Não sei se vocês repararam, mas meu Xilema e o meu Floema, estão funcionando de novo. Por isso que eu estou com essa aparência saudável na minha Epiderme.

AM: Como é o seu relacionamento com os outros moradores da casa?

P: É bem tranquila! Fico sempre no meu canto, sou bem reservada. Não gosto muito de ser percebida, por isso não falo muito.

AM: Mas você está tão radiante que é bem difícil passar despercebida.

P: Pois é, sou regada a catuaba aqui, elas deixam minha clorofila arroxada, e além disso na divisão de tarefas aqui de casa, eu fiquei encarregada de fazer a limpeza do ar, aí precisei crescer um pouco mis pra dar conta da casa inteira.

AM: Percebi mesmo que o ar aqui está bem agradável, você faz isso muito bem! Inclusive, lendo um pouco mais sobre a sua vida, descobrimos que você é uma das 10 plantas de interior mais eficazes na purificação do ar.

P: É... sou..

AM: E o que você gosta de fazer no tempo livre?

P: Eu gosto de meditar e ficar em silêncio. Tenho mania de fazer fotossíntese o tempo inteiro. E é uma coisa que acontece automática comigo. Eu fico meditando pra tentar parar. A meditação diminui um pouco, mas bem pouco. Já procurei ajuda, mas é um vício que eu tô tentando largar.

AM: É, deve ser um difícil. E fala pra gente qual é a coisa que você gosta?

P: Eu gosto muito quando me levam pra janela. A melhor coisa que existe é botar a cara no sol!

AM: Agora o momento que todas as plantas que acompanham a nossa revista querem saber. Qual o tipo de planta que te atrai?

P: Ahh...são tantas...é...eu uma quedinha por Trepadeiras e pelas Marias-sem-vergonha, mas procuro mesmo é um Amor-perfeito.

AM: E pra finalizar: qual a mensagem que você gostaria de dar a alguém que ainda vive na mesma situação de abandono, indiferença e falta de amor que você vivia há alguns anos?

P: De tudo o que eu passei eu aprendi uma coisa. Quiera sempre estar com que vai te molhar sempre que você estiver seca, alguém que te leve pra janela. Não finque suas raízes onde não vale a pena!



as

PANTERAS

ELAS

DYVAS
PERFORMATICAS
DECADENTES
IMUNDICE
CALANGA
FULEIRAS
INFORMATICAS

SÃO

TAXINHA
MARIA MARI

TAXINHA



Alegria Makarena: Querida, meu bem, como você está? Estamos muito contentes por você ter achado um tempinho vago para a nossa entrevista. Taxinha, sabemos da sua difícil infância. Como na época em que você trepava no pé de limão para fazer suco e vender na escola. No que você está trepando agora?

Taxinha: Olha, eu gosto de trepar com a mão. Não é necessariamente minha mão em pênis, bucatas, incluído a minha; é enfiar meu dedo fura-bolo em qualquer buraquinho que vejo por aí. Melhor ainda quando está melecadinho. As pessoas não percebem, mas quando enfio meu dedo por dentro das suas unhas grandes, ou quando deslizo sensualmente meus cinco falos em outros falos de mãos, estou trepando. Limões... sim! Adoro trepar com frutas! Descamar descamar descamar... Como fruta como um beijo, chupo, morro de tesão. Das coisa preferidas que gosto de fazer é separar um pedaço de fruta bem suculenta e dar na boca de alguém, misturando a textura macia da fruta com a saliva de outrem, língua, gosma. Faço isso em coletivo, gosto de oferecer frutas na boca pra todo mundo como uma suruba. Desta forma, as pessoas também não sabem que estou trepando com elas.

AM: O que não sai da sua playlist?

T: Estou ouvindo muito John Cage, aquela 4 minutos e alguns segundos, sabe? Alguns dizem que é 4:20, outros dizem que é só silêncio. Não acho que essa música seja silêncio. Toda vez que boto ela pra tocar, meu pensamento faz baderna e não para de tagarelar.

AM: Um assunto polêmico da vez! Soubemos que você é viciada em números e que você tem alguns que te dão sorte. Com quantos número se faz um relacionamento?

T: Antes gostava do 7 e 77 para pintar melhor com meu pinto. Mas depois que minha taróloga disse que meu portal é 11:11 comecei a pirar.

Olho pro relógio e: 22h22, 15h15, 03h03, 11h11= alguém pensando em mim ou eu bitolada querendo que fulanin-hx pense em mim.

Certa vez estava fora de Brasília, perturbada com minha patologia ninfomaníaca, ou preocupada em botá-la em prática. Pensei em meus frequentíssimos sonhos em que eu faço sexo sem contexto nenhum com alguma pessoa aleatória que está ali por acaso sem fazer nada. Decidi naquele momento que iria dar uns pegas na primeira pessoa da rua que achar interessante. Então eu ví a tal pessoa interessante e não fiz nada. Sentei do lado da mesa dele, pedi uma cerveja e ascendi um tabaco badauê aromático. De repente este homem, gato bagaralho, sentou na minha mesa sem que eu chamasse e começou a falar da Chapada dos Veadeiros, de música brega, de cores, da festa de birutas e de tudo tudo que eu gostava sem nenhuma discordância. Ele também convidou a mim e ao meu amigo para performar na festa que ele estava organizando. Quando vi, este homem tinha tatuado do braço 11:11. Choque. Fui à essa festa que ele me convidou e pegay geral, geral, geral, menos ele. A bixa era gay e inacessível. Fiquei com asco do resto da festa gradualmente. Fugi de lá e voltei pra casa novamente sem o querido coito.

O 3 também é muito importante, sempre me dei bem com ele. Este sim é um número de relacionamento! Namorava 3 pessoas quando perdi a virgindade e posteriormente namorava outras 3 pessoas quando tatuei meu coração. Nestes, eram grupos de duas mulheres e um homem, mas aberto para desvios. Considero os melhores momentos de felicidade amorosa na minha vida quando me relacionava com três homens ao mesmo tempo. Com 3 fico feliz, tesuda e não fico bitolada. Já dizia Elza Soares "ter amor por

todo mundo que por um só faz sofrer". Três peguetes, ou dois temperado com aquele narcisismo. Dois também é bom! O símbolo S2 quer dizer amor em dois ou mais. Vamos multiplicar? Muito muito amor pra dar e comer.

AM: Estilo! Sabemos que você garimpa todas suas roupas em lojas bapho como Brechó da Zara, Brechó da Gucci, Brechó da Forevis 21. Como você apurou seu olho clínico para ter um estilo tão original? Quem são seus ídolos?

T: Minha avó Maria Amélia Lobato da Costa Albuquerque (fina e ryca) sempre me levou a todas as feiras mais fuleragens para garimpar uma única peça sensacional e barata. Quando encontrávamos, ela sempre perguntava ao vendedor: "E por quanto você faz?" Minha outra avó, Astriude Margarida Studart, já dizia: "Mesmo sem dinheiro jamais serei pobre. A riqueza está em minha classe". Outra frase: "Minha filha, de coisa muita eu tenho pouco, e de coisa pouca eu tenho muito".

AM: Taxinha, falando sobre emprego. Como anda a arte contemporânea na cidade de Brasília?

T: Pra virar celebridade de marca cara tipo a Abramovick, tem que ter um buçetão pra falar com a pica grossa. Mas o que eu acho válido é se arriscar em todos os meios. Pegar um carvão, daqueles bem sujos, e fazer um enorme risco por qualquer lugar que queira habitar. É uma questão de posicionamento, imposição, penetra e penetração. Se chega chegando, arriscando. Só não levar nada a sério demais, como na monogamia. Rir é melhor, irônico, foda-se. Beijo na Bunda e Força na Peruca.

AM: Soubemos agora a pouco da sua estreia com a videoperformance pós-contemporânea extra-virgem E o Pintinho Piu, pelo MOMA. Como ele foi recebido pela Marina Abramovick?

T: Levei meus 77 pintos de corda pra visitar o evento do Grupo Empreza

e dar um alô pra Marina Abramovick lá no Sesc Pompeia (SP). Tinha um pessoal aleatório que estava comendo frango na relva, pelados, e bulinando os meus pintinhos soltos. Um pintinho foi enforcado e virou microfone. Passava de mãos em mãos, bocas em bocas, no intuito de cada pelado se apresentar. "Meu nome é Natasha de Alboquete" com o pinto na boca.

Tudo isso não tinha Método nenhum, então a Abramovick (chata) deu as costas, nem pegou no meu pinto, e nem falou tchau. Mas pode até ser que tenha algum um Método, por ser Met-todo na boca. Pode ser arte por serem módulos de um objeto simpático que cria relações estreitas com as pessoas (Arte/coeficiente). Não importa. Para ser pica grossa precisa de forma (aque-la velha pergunta: "E ai! Formou?") e andar com vários papéis de formas por aí.

As vezes prefiro de ser como um papel jogado no chão. Papel amassado, contaminado, sem forma, formação, informação. Como aquele que você acabou de riscar, não deu em nada, então amassa e joga no chão (duchamp), no meio da rua, abandonada, na madrugada e sem atender o celular.

AM: Uma pergunta capciosa: Segure o XXX? Arrame o XXX? Segure o XXX XXX XXX?

T: Não me segura não que eu tô solteira.

AM: Para Finalizarmos, você poderia nos dizer uma mensagem de fé e amor para os seus fãs?

T: Cheire
Lamba
Cuspa

A woman with long, dark, wavy hair is posing against a background of yellow and black tiger stripes. She has white body paint applied to her face, neck, and torso, with black stripes painted over it to resemble a tiger's pattern. She is wearing a leopard-print skirt and a bra with green floral decorations. She has a wide, joyful smile and her hands are on her hips. In the upper right corner, a white star contains the text 'Maria EUGENIA' in red.

Maria
EUGENIA

Alegria Makarena: Boa tarde, Maria Eugênia.

Maria Eugênia: Boa tarde!

AM: Como vai você? Eu preciso saber da sua vida!

ME: Eu vou bem, eu vou bem! Com um quartinho de lexotan tudo fica melhor, meu bem!

AM: Olha só que linda! Maria Eugênia, você, uma artista, uma artista de renome, intergaláctica, é um contraste para muitos. Me conte mais sobre isso.

ME: Intergaláctica, esse conceito ele é muito, assim, abstrato, não é? Porque a gente não entende exatamente quais são os sistemas planetários que isso atinge, qual é a projeção de recepção desse trabalho você entende? É uma coisa assim, que é abissal. Não, é adal, entendeu?! É mais que profundo! É um trem assim, bem, bem, bem lá do fundo mesmo! Bem...que nem chega luz, entende? Tão profundo que é! É esquisito!

AM: Que experimento artístico que repercutiu mais em seu ser?

ME: Qual experimento artístico, fia? Eita....(risos, RISOS, RISOS, Risos, Risos, rrsrrsrrsrrsrrsrrsSRrsrsrs) Ai gente... olha desde a fuleragem até a jenipapagem, é tudo muito abstrato, assim, sabe? (risos) Tudo repercute de alguma forma!

AM: Em seu ser!

ME: Pois digamos assim!

AM: Momento filosófico, vamos lá! Maria Eugênia, qual o shampoo que você usa para manter os cabelos lindos assim, maravilhosos?

ME: (rsrsrsrs)Neutrox!

AM: Qual a cor? Qual neutroquis?

ME: Neutrox praia! E palmolive!

AM: Qual a cor? É o verdinho?

ME: Ativador de cachos!

AM: Maravilhosa! E assim...pergunta, é... o que você acha...essa é muito importante. O que você acha, Maria Eugênia, da tomada de três pinos?

ME: Eu acho uma putaria, porque sempre que eu vou à biblioteca meu computador não entra na porra daquela tomada. Eu falto ter um ataque histérico, entendeu?

AM: Eu acho que muitos leitores, vão concordar, não é verdade? Tá acabando, tá acabando! Maria você é multifuncional. O que você não sabe fazer?

ME: (riiiiisos, RISOS, RISOS, risos, palmas, PALMAS, risos e palmas) Eu ainda não sei ser paqueta da Xuxa, tenho que aprender!

AM: Essa parte a gente pode ensinar! Maria Eugênia, qual chocolate você prefere, o branco ou o preto? E por quê?

ME: Eu gosto misturado, uma camada de branco e uma camada de preto, tipo kinder ovo, ou tipo bis laka.

AM: Ela que é esperta! É igual aquele diamante negro com laka. Já comeu?

ME: Ainda não comi esse.

AM: A gente vai providenciar! Você acha que é moleza sentar no pudim?

ME: Ainda não experimentei. Gostaria muito de conhecer esse lugar de sensação.

AM: De afetividade, política, estética, não é?

ME: É.

AM: E assim, estamos no momento presente, mas o que você espera do futuro?

ME: Eu espero não morrer de fome trabalhando com performance!

AM: Ai, bicha, bata! (txuplec) Esperamos estar ricas! Última pergunta. Os fãs estão desesperados pela próxima pergunta. Estão a flor da pele! Maria Eugênia, como está o seu coração?

ME: (... ..) Esquartizado! Pero halado todavia, sigue volando hasta el infinito.

AM: E assim finalizamos mais uma entrevista! Beijos!



Marialla

Alegria Makarena: Bom dia Marialla! Qual o lugar da fuleragem na sua arte?

Marialla: Boa dia! A fuleragem impregna, ela cola ni mim feito cheiro de arruda e a arte eu ainda não entendo esse sempre-querer-ser-uma-coisa-só, a fuleragem traz cor esparrama no caminho, alarguece e a gente dança sem música.

O lugar de precisão mais inexato da fuleragem total é o entre. Então, bora! Entre...

AM: Em uma de suas performances você dá suas roupas antigas. Sabendo que és do signo de câncer, a prática do desapego é difícil?

M: Sou de câncer, mas nunca trace o perfil de uma pessoa levando somente a informação vaga da posição do Sol. Sou de câncer, ascendente em desejo, lua em maré em cheia. O desenho do meu mapa forma uma teia de aranha por onde se movem planetas, geram nós na trama, eu fico a vida toda desfazendo alguns e reforçando outros.

Os desapegos são transbordados de cuidado e carinho. O desapego faz encontro logo ali – sai de novo escolhido, fluído. Mesmo sem encontro o desapego existe, insiste, vaga nas margens, nas frestas das coisas. Ver as coisas se movimentando assim dá um sossego.

AM: Em que momento da sua vida a arte aflorou?

M: Lá na laje deu flor de cebolinha, de rúcula, tomate, brócolis, alfavaca, maria-sem-vergonha, santa maria, boldo, beringela. Na janela do meu quarto já nasceu batata-doce, gengibre, cenoura e succulenta. Todas depois de florescer (menos as succulentas que são delícias perenes) secaram e caíram, foram decompostas ou comidas, enfim completaram seus ciclos. A arte afloresceu-se por dentro sem que percebesse, ela grita e eu grito: gritamos nosso corpo potência, resistência. Ela também passa por secas e cai no chão, ou as vezes por si só se joga. Esse morrer que vem de transformar é o que acontece. Vou lhe dizer que eu não sei muito aonde estou, mas não estou só.

AM: Um sonho?

M: Construir a Ecovila Sapatã Feminista no cerrado cazamiga. <3

AM: Que artista você admira?

M: Montra Errátik, Maria Eugenia Matricardi, La Conga Rosa, Sara Panamby, Bartira Dias, Annie Gonzaga, Bia Medeiros, Zmário, Miro Spinelli, Marcelo Caetano, Embarça, Obs:cênicos, Loucas Figayró, Cantigas Boleráveis, É noiz que tá, Rubi, Camila Soato, Zé Celso... as preta, as mana, xs trans, as gordas, as pequena, as desviadas, as que escrevem, as que cantam, as ca-poeirista e até os pano da vó. Quem se joga pra fora do museu do teatro, quem deixa seu nome exposto, marcado. Os corpos que marcam espaço, resistem, existem e se fazem ver. Os corpos que não serão silenciados e querem interagir. Admiro o encontro e a luta que é para criá-los.

AM: Why?

M: Because we need sobreviver e recriar esse mundo que tá osso de aguentar. É preciso reinventar o cotidiano, ser a outra parte, ser a fuleragem no entre. Estar entre todas que fazem de tudo pra parar a engrenagem que quer morder a gente, só pra que o tempo se dilate um pouco e a gente respire em paz.

AM: Fuleragem ou sacanagem?

M: O que seria de uma sem a outra? E da uma sem a outra?

AM: As mulheres são divas, musas ou feiticiras?

M: As mulheres são.

em
Breve



Cartigas
Baleráveis



CARINHO NA CIDADE

UM FOLHETIM DE KARINNE CRISTINA RIBEIRO

EPISÓDIO 1 (piloto)

A GRANDE NOVIDADE

Este é o primeiro episódio de uma série de 5. Essa estória começa pelo fim para introduzir o início. Depois ela desenvolve.

[Hammefest, ao norte lá no norte da Noruega, bastante norte. Outono de 2015].

“Para o carro!”, ela disse. O motorista para o carro e olha pra trás. Ela paga, ele entrega o troco, ela sai. Desce numa rua bonita e iluminada, com quiosques e turistas no estilo europeu, com cheiro de vinho tinto e pão, coisa mágica, coisa deliciosa de se cheirar. De repente, sente o bafo do mar, e lá no fundo uma guitarra começa a soar. Ela pensa, que clichê! E ri para si mesma do jeito que andava fazendo havia um tempo aí. Corre para praia, largando as malas e os sapatos na areia seca e para bem em frente ao mar. Se abaixa, pega um punhado de areia lamacenta e joga sob seus cabelos e fala expulsando pra fora a lama que queria entrar pra dentro.

Carinho – Cheguei.

E se joga na água, como criança aprendendo sozinha a andar. Se esparramando no chão, se joga de lá pra cá e afunda seu corpo na areia. A onda vem e mela de areia o seu cabelo, que é enxaguado pela próxima onda, que ao passar, mela novamente o cabelo com o seu rastro de areia. “Então é assim que funciona o fluxo o mar.”

E ela ali, mexe-mexe pro lado, mexe-mexe pro outro, mexendo bem gostoso, deixou-se ser cuidada pelas águas, que como cabeleireiras amorosas, tratava os seus cabelos como os de uma rainha. O mar fazia carícias nos seus cabelos.

Carinho sorri e revela os dentes que refletem o cinza do céu nublado. Sorri por que conhece aquela carícia, havia sentido algo parecido uma vez na vida, só que fazia muito tempo. Era lá dentro dela uma lembrança velinha, distante, longínqua e conhecida, íntima, amável, contente, bem típica das lembranças que guardamos (e não sabemos) das carícias dos que primeiro nos amaram. Carinho se lembrou da carícia e toda peripécia que a antecedeu.

*

[Gama, periferia de Brasília, mais precisamente no gama centro, bem no centro do centro-oeste. Outono de 1993].

Foi no recreio do jardim III, num dia amarronzado, que grande novidade se espalhou pelo parquinho – a areia branca havia chegado, substituindo a lamacenta areia vermelha!!! Carinho ficou muito comovida pelo progresso e pensou que coisa assim não havia com muita frequência no Brasil, que era tecnologia demais da conta e que sua mãe não entenderia se ela só falasse da grande novidade. Era preciso mais, sua mãe só acreditaria vendo. “Preciso chamar a atenção da minha mãe”.

Então, Carinho retardou seu retorno para sala de aula. Olhou para um lado e para outro, não havia ninguém. Pegou um punhado de areia no chão para colocar no bolso. Porém, parou e calculou:

Carinho – Se eu colocar no bolso pode cair quando eu sentar. Ou quando eu pular. É, no bolso não. No tênis! Não... Vai melar. Na calcinha! Sim na calcinha! Não... Dá coceira.

A pequena Carinho não costumava desistir das coisas com muita facilidade e no auge dos seus 4 anos, tinha tempo suficiente para pensar no melhor estratégia para levar a areia até sua mãe. De repente, como se tivesse sido tomada por uma obviedade, soube o que fazer:

Carinho – No cabelo... Meu cabelo é todo enrolado, vai saber guardar a areia. Vou coloca no meu cabelo!

E assim, com a cabeleira infestada de areia, Carinho voltou para sala de aula, deixando um rastro por onde passava, cega de orgulho pela sua ideia incrível. Dentre várias coçadas e viradas de cabeça que irritavam os olhos dos coleguinhas, Carinho conseguiu chegar vitoriosa em casa. Ou quase, uma vez que sua mãe não estava lá.

O jeito era esperar, não podia tirar agora, não teria graça se ela visse a areia encima da mesa e só. A mãe tinha que ver a coisa saindo dos seus cabelos.

“Será uma grande novidade para minha mãe”. Carinho esperou a tarde inteira sem brincar e dura. Dura por que não podia se mexer. E arriscar perder a areia?

Carinho – Ta doido?

Lá pelas tantas, e bota tantas nisso, a mãe chegou. Carinho nem ao menos deixou sua mãe largar a bolsa no sofá e foi logo bagunçando seu cabelo freneticamente no chão a fim de revelar a magia do dia. Sua mãe, afobada com um tanto muito de remendo de curativo das enfermarias públicas, olhou a filha e disse, “mas minha filha a areia nova, ela é linda, mas como a gente vai tirar isso do seu cabelo meu deus vai ter que pentear, vamos tomar um banho menina, mas menina que coisa”. Ela riu.

Enquanto levava a filha para o banheiro comentou a novela, marcou manicure, resolveu alguma treta da irmã no telefone e descongelou o frango do jantar, cuidando de pequenos detalhes que careciam de amparo com a sua incrível habilidade de cuidar de tudo e de todos ao mesmo tempo. Magia de mãe.

Carinho caminhou sorrindo satisfeita, feliz porque a surpresa havia dado certo.

Mãe – Fica aí que eu vou lavar o seu cabelo.

Peladinha no banheiro, sem conseguir quietar, com o jeito doce de quem fez coisa errada e não sabe, sentiu a água quentinha e cheirosa entrando em seus cabelos e as mãos da mãe que seguravam seus ombros pra menina não cair.

Mãe – Carinho, presta atenção senão cê cai.

Carinho – Han?

A menina enfim para e olha o chão do banheiro. Vendo a lama que saia da sua cabeça em direção ao ralo, pergunta curiosa para a mãe.

Carinho – Para onde a areia nova vai agora?

Mãe – Para o mar. Lá pras águas do mar.

Carinho – Então essa é a água do mar?

Mãe – Todas as águas uma hora ou outra, vão parar no mar. Agora fecha o olho pra não arder.

A mãe leva o shampoo para os cabelos de Carinho, acariciando a sua cabeça enquanto lava a areia daquela molecagem inesperada.

Mãe – Algum dia vocês voltam a se encontrar, e você conta as novidades para ela.

“A areia do meu cabelo será para sempre, para sempre os dedos dela no meu cabelo”.

Carinho de olhos fechados foi lavada por sua mãe, e a novidade se correu pelo ralo, deixando a sós mãe e filha, indo parar lá pras bandas de lá.

*

E lá está Carinho, largada do mar de Hammefest ,numa espécie de baile dionisíaco sem vergonha e sem pudor – sereiano - completamente encharcada de areia do mar.

Carinho – Estou aqui. Tenho tanta coisa pra te contar. Por onde eu posso começar?

[Continua...]

No próximo episódio:

- Mas afinal, essa história é sobre o que mesmo?
- Quem é essa tal Carinho? O que ela tem de especial para merecer uma história?
- Porque a bicha fica tão feliz e nostálgica ao chegar no mar da Noruega?
- Quem diabos é Karinne?

Essas e outras perguntas serão respondidas conforme a autora for escrevendo porque ninguém nasce sabendo de tudo, oras. Caro queriam sugerir possibilidades para o desenvolvimento desse enredo, algo provocado por essa introdução ou etc., escrevam para mim no karinnecristinaribeiro@gmail.com. Podemos brincar de contação de estória improvisada, onde um segue com a estória do outro, mantendo os sentidos já propostos. Tá valendo sugestões técnicas ou elucubrações maconheirísticas. Tá valendo! Aceito críticas e convites para passear também. :*

FAMOSOS

Daparrazo



O estilista recifense internacional **Sosha** acaba de fechar contrato com a grife Deus é Amor. A proposta do artista é expandir para o mercado gospel, haribol, macumberístico, kardecista, valley of dawn, catolic y in buda i believe a sua marca de roupas. Criando temas ousados para todos os gostos e crenças. A coleção tem previsão de chegar nas passarelas no São Paulo Fashion Week. Aguardem.

<https://www.facebook.com/soshabr>



O ator, diretor e sociallight **Rhamon Lima** estará dando muito amor y um workshop profissionalizante de iniciação a expressão facial no teatro. O workshop será ministrado no mês de dezembro para atores, curiosos, quem não tem o que fazer, atendentes de telemarketing y papai noel de shopping. Rhamon passará pelas capitais mais badaladas do meio teatral: **Palmas, Cuibá, Rio Branco, Boa Vista y São Luiz**. Aos interessados reservem um dinheirinho, o curso terá duração de três dias sendo ao todo 20h de carga horária, com valor de R\$ 750,00.



O Master Chef está pegando fogo!!! **Arthur Piramoutra, Nickolas Campos e Flaviana Damasceno** dão uma pausa nas gravações do programa para postar no instágram a sobremesa do dia! Apesar das especulações da mídia que os três vem se engalfinhando pela premiação, que é de um bolo em formato de carro, os três parecem estar muito felizes. Nhamiiii



O artista performático e dançarino **Jaja Rolim** foi visto nesta última sexta (23) em sua fazenda no Goiás cuidando de seus animais de estimação. Jaja hoje em dia esbanja felicidade. Com a aprovação de seu projeto dança-performance Lola Gotta Me Crazy no FAC, FUCK, MinC, Funnarte y Lei Rouanet, Jaja poderá ficar sem trabalhar nos próximos 5 anos.





As atrizes **Clebia Sousa y Livia Sales** foram vista nesta segunda (19) no Bar & Karaokê Estrela do Pequi do filme Motor. Curiosos no local registraram o momento em que Clebia queria ir embora e Livia, que bebeu muito suco de abacaxi com hortelã, estava #morta e não se aguentava em pé. Livia recentemente terminou seu relacionamento com Rodrigo Santoro. Te entendemos amyga.



Mayara Yamada, 23 anos, atriz, performer, égua, m de mayarão, paraense, foi flagrada no veropa em Belém comprando suas ervas para banhar, cozinhar, plantar, fumar e se perfumar. a foto é do Francisco Costa, que segue a atriz capturando flagras na capital paraense.



A atriz **Ana Dulce Pacheco** abre as portas da sua nova residência. A atriz que acaba de fechar contrato com o novo filme dos irmãos Cohen comprou dividido em 24x um lindo e luxuoso apartamento em São Paulo com vista para os outros prédios. Para a abertura de sua morada, Ana Dulce convida suas amigas de infância, as atrizes **Julia Fontes y Sofia Abreu**. As contas estão sobre a mesa.



O ator e empresário **Brisa** inaugurou há duas semanas a sua cervejaria móvel de mesmo nome. O artista percorre a cidade de Recife-PE entregando a melhor gelada da cidade. As últimas atuações de Brisa nos teatros foram nos espetáculos espetaculosos Ham.Let It Go dirigido por **Paulo Michelotto** e Não Me Toque Que Não To A Fim dirigido por **João Falcão**.

SEXO

COM POLE BILAL

EU PINTO COM TEU PINTO: A SEXÓLOGA DA VIDA POLE BILAL TIRA TODAS SUAS DÚVIDAS

“Pole, estou numa relação aberta bem aceita por ambos nós dois, mas o meu namorado gostaria que eu ficasse apenas com ele. Porém, eu não consigo controlar o meu desejo por outros homens, em especial por homens fisicamente muito semelhantes com ele. O que você me diz dessa situação?”

Controlar o meu desejo..controlar o meu desejo..-
controlar o meu desejo.. Não vou entender o "controlar o
meu desejo" como uma metáfora para "fui mesmo e me
entreguei, fiquei, peguei, nos pegamos", vou entender de
maneira literal.

O que eu tenho pra te dizer é: DESENCANA!

É melhor sentir o desejo, dar corda e deixar ele
passar do que querer controlá-lo. Desejo é desejo, não o
reprima, isso também não significa "toque o foda-se", você

não vive sozinho no mundo e em especial, você tem um namorado
que também deseja outros homens.



“Oi Pole! que bom poder entrar em contato contigo através dessas perguntas. . .Então, quero te confessar uma coisa, eu vejo aproximadamente 89 vídeos pornô por dia, isso é um vício? isso é saudável? existe uma média diária de vídeos que devemos assistir? Obrigada!”

Curiosa sua pergunta, você foi bem exata na quantidade, usa alguma planilha?! fiquei curiosa!!! Então, não conheço nenhuma ABNT, Atlas, manual, CID-10 que informe mínimo e máximo para assistir pornô. Já ouvi falar que tudo em excesso faz mal...escute seu coração! Geralmente vejo uns 10 por semana.

“Oi, eu sou o Cris e aproveitando a pergunta feita pela senhora aqui sobre vídeos pornô, é verdade que o gênero dos vídeos corresponde com o gênero da pessoa?”

Não, eu vejo todos os tipos de pornô e não sou todos os tipos de gentes.

“Boa noite, Pole! preciso muito de sua ajuda, espero que você possa me ajudar com esse problema, é o seguinte. . .eu me considero heterossexual, até hoje só me envolvi com homens, já rolaram algumas oportunidades para me envolver com mulheres mas eu ainda não consigo. . .enfim. . .então eu gosto de homem, de macho com pegada, suor de macho. de macho bruto, grosso, e por ai vai. . .só que o problema é: eu não gosto de pênis. O que eu tenho?”

Uma aversão a pênis. Pênis não é tudo no sexo. Conheço pessoas que entram em orgasmo trocando carícias com os joelhos. Não se preocupe, não é porque você gosta de 'homem' que você tem que gostar de tudo nele, porém se você acha que deveria gostar de pênis procure brinquedos fâlicos alternativos...talvez você desenvolva algo. Lembre-se: Camisinha sempre!

Pole, sua gata! o que eu preciso fazer pra ter uma noite a sós contigo?!

Uma cama grande e aconchegante, música, vinho, lingerie de presente e luz baixa! Não vou falar mais pra não perder a magia. O caminho é esse.



**MANDE SUA PERGUNTA
PARA
MALAKUMPANIA@GMAIL.COM**

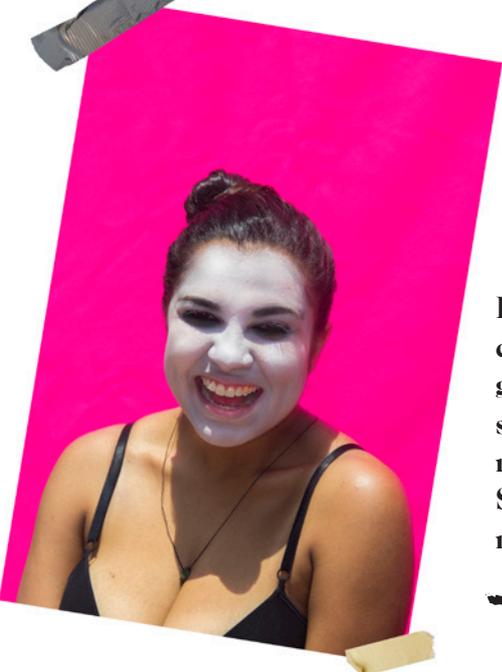
MAKE

GÓTICA

POR LARISSA SOUZA

PASSO 1

Passar uma base levemente mais clara que seu rosto, pois nós góticos soturnos suaves não somos amantes do sol, muito menos da lua pois ela nos traiu. Somos amantes do sangue e nosso it boy é o Drácula.



PASSO 2

Ressaltar nossas olheiras de tristeza e desilusão com um lápis preto, de forma sutil (se você for gothic vegan, você pode substituir o lápis preto pelo clássico jenipapo).



PASSO 3

Chore!

Prontinho, sua maquiagem gótica está pronta. Você pode usar esse look para ir a padaria, fazer prova do ENEM, passear com os amigos no cemitério. Espero que gostem. Fiquem com Satan!



QUEM É VOCÊ NO JOGO DA BYXA

1) Você quando vai pagar
conta na Casa Lotérica e ela
fica dentro de algum mercado
você:

- a) Aproveita e faz a feira do mês
- b) Come umas uvas do mercado para passar o tempo e aproveita para guardar na bolsa uma caixa de Omo Progress
- c) Paga só a conta

2)Se você nascesse de
novo você gostaria de ser:

- a) Um viado
- b) As Três Espiãs Demais
- c) Uma mariposa

3)Like a virgin...

- a) Touched for the very first time
- b) Como uma virgem, tocada pela primeira vez...
- c) Eu não sou virgem não! Sou mais rodada do que roda-gigante!

4) Quando você recebe o troco você geralmente...

- a) Faz a conta mentalmente e já sabe o troco exato que vai receber
- b) Pega o troco e o boy do caixa
- c) Guarda porque acredita que o troco está certo

5) Sorte no jogo e...

- a) É sorte no jogo, é sorte no amor, é sorte onde eu quiser.
- b) É sorte você me ter ao seu lado.
- c) É só isso, não tem mais jeito, acabou, boa sorte.

6) Quando você crescer você

- a) Não quero, já sou.
- b) Maravilhosa
- c) Suzana Vieira

7) Escolha um número:

- a) 1
- b) 69
- c) Posso pular?



RESULTADO

MELHOR DE A

BYXA PHYNA

Você no Jogo da Byxa é a rykeza encarnada em viado. É toda trabalhada na herança, adora andar de táxi e só bebe champagne. Você ama um camarote e dá um jeito de ser VIP até no banheiro público. Você também é conhecida como Byxa Melhor.

MELHOR DE B

BYXA MARMOTAGEM

Você no Jogo da Byxa é a rainha da tranqueira. Adora armar um barraco, é rainha, imperatriz. É montada na biju dourada com strass e nos sapatos alto da C&A. É poderosa por onde passa e deixa as outras byxa tudo passada com seu carão. Você também é conhecida como Elza.

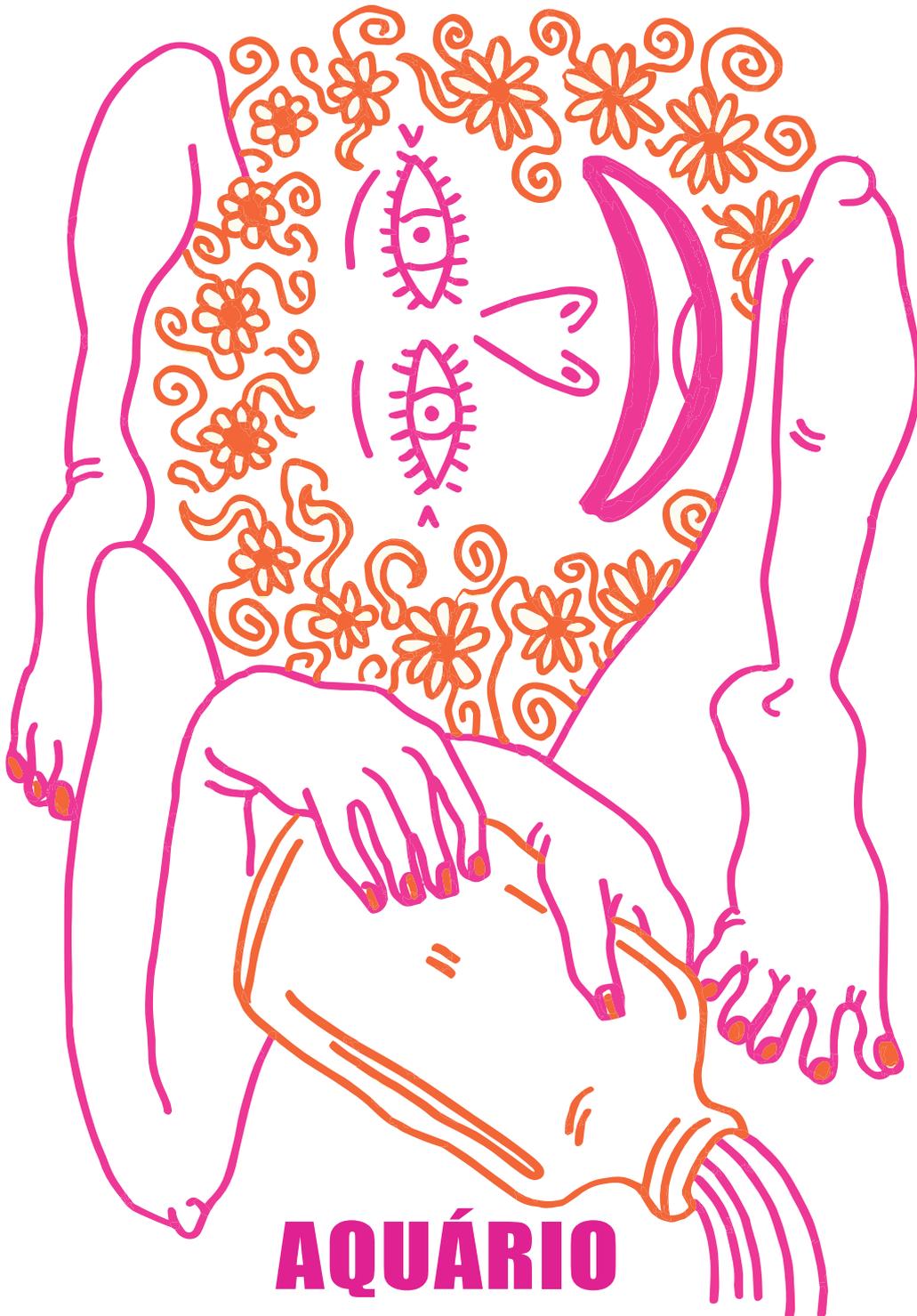
MELHOR DE C

BYXA GONGADA

Você no jogo da Byxa é a mazelada. Tem sempre uma desculpa para as coisas. Parece ser pisciana mais na verdade você não tem vergonha na cara. Se faz de coitada para as outras byxa acharem que você é pobre coitada. Mal sabem que você é a Soraya da Maria do Bairro.

HOROSCOPO

ATE O FIM DO ANO



ARTE
POR
RICARDO
CALDEIRA

AQUÁRIO

**SE JUNTEM COM ALGUÉM DE FOGO
PARA CONCRETIZAR SEUS PROJETOS.**



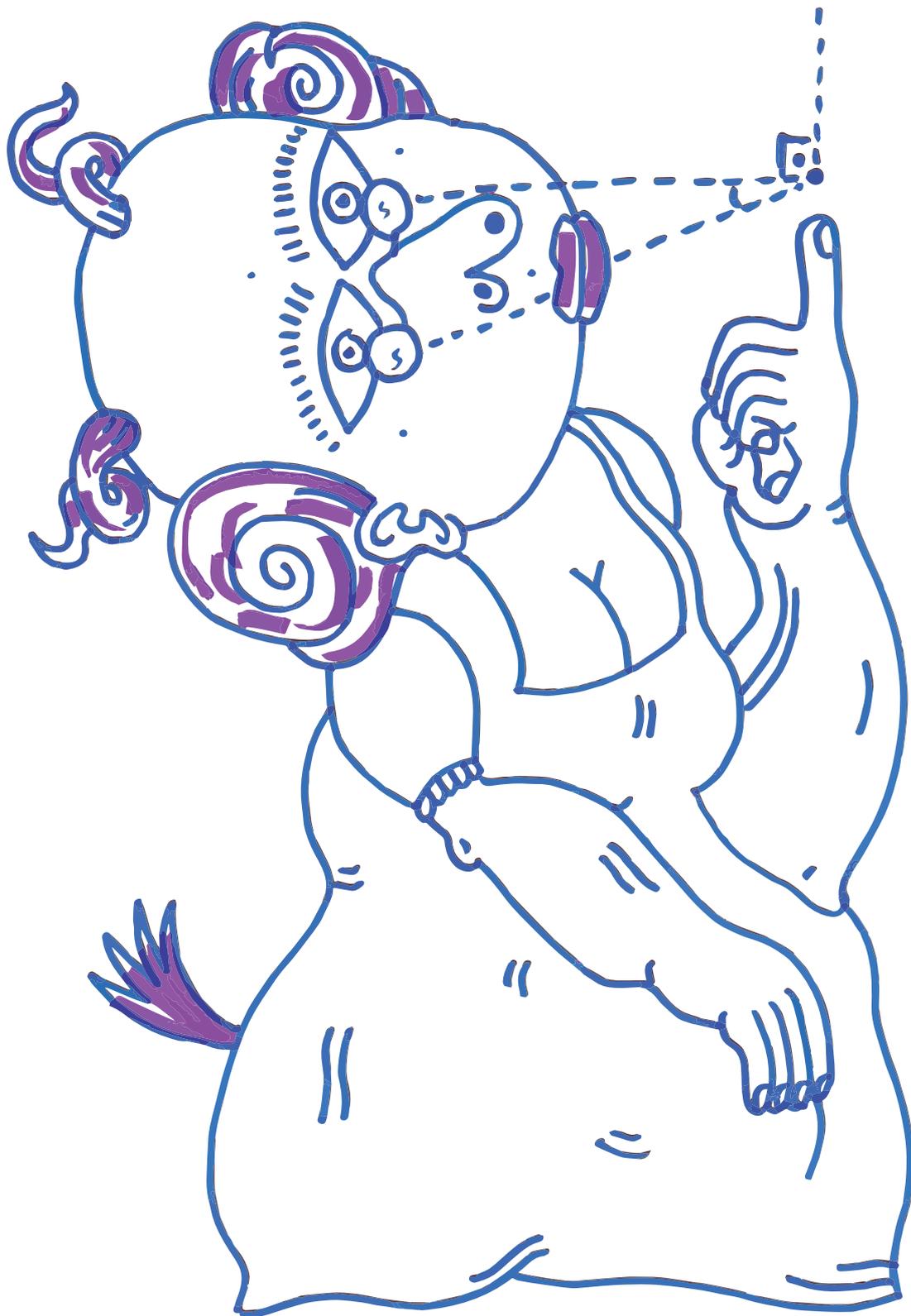
ÁRIES

**O SEU OLHO OBSERVADOR ESQUERDO PODE
ESTAR COM MIOPIA E ASTIGMATISMO.**



CÂNCER

**A VIDA É MUITO MAIOR DO QUE COZINHAR AOS DOMINGOS
PARA A FAMÍLIA. FAÇA UM PICNIC E CHAME XS AMIGXS.**



CAPRICÓRNIO

UMA DICA: USE A SUA CABEÇA DURA PARA SEGURAR PAPEL NO ESCRITÓRIO.



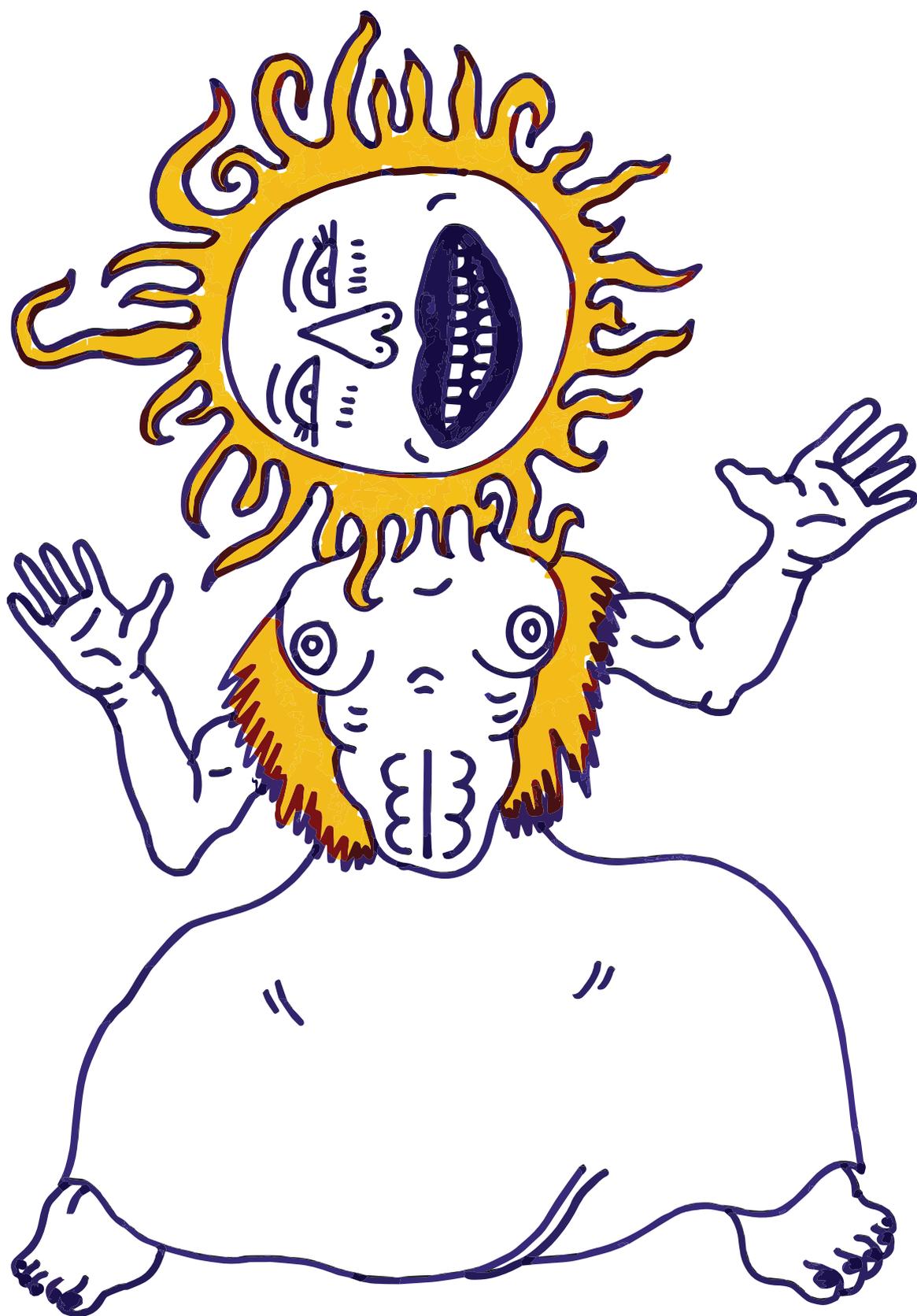
ESCORPIÃO

GUARDE DINHEIRO E PARE DE GUARDAR RANCOR.



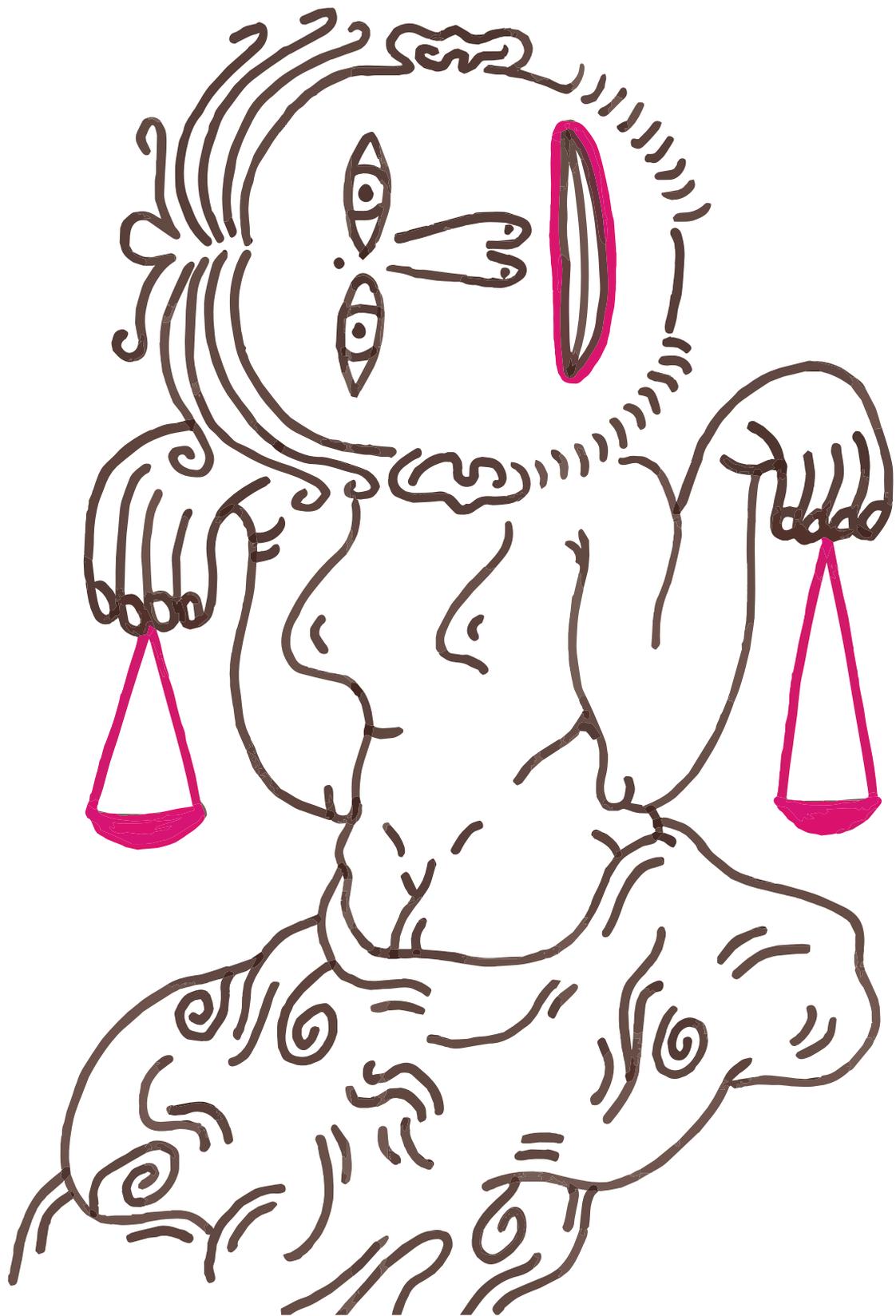
GÊMEOS

**DO QUE VALE UM PÁSSARO NA MÃO COM DOIS VOANDO?
PENSE NISSO...**



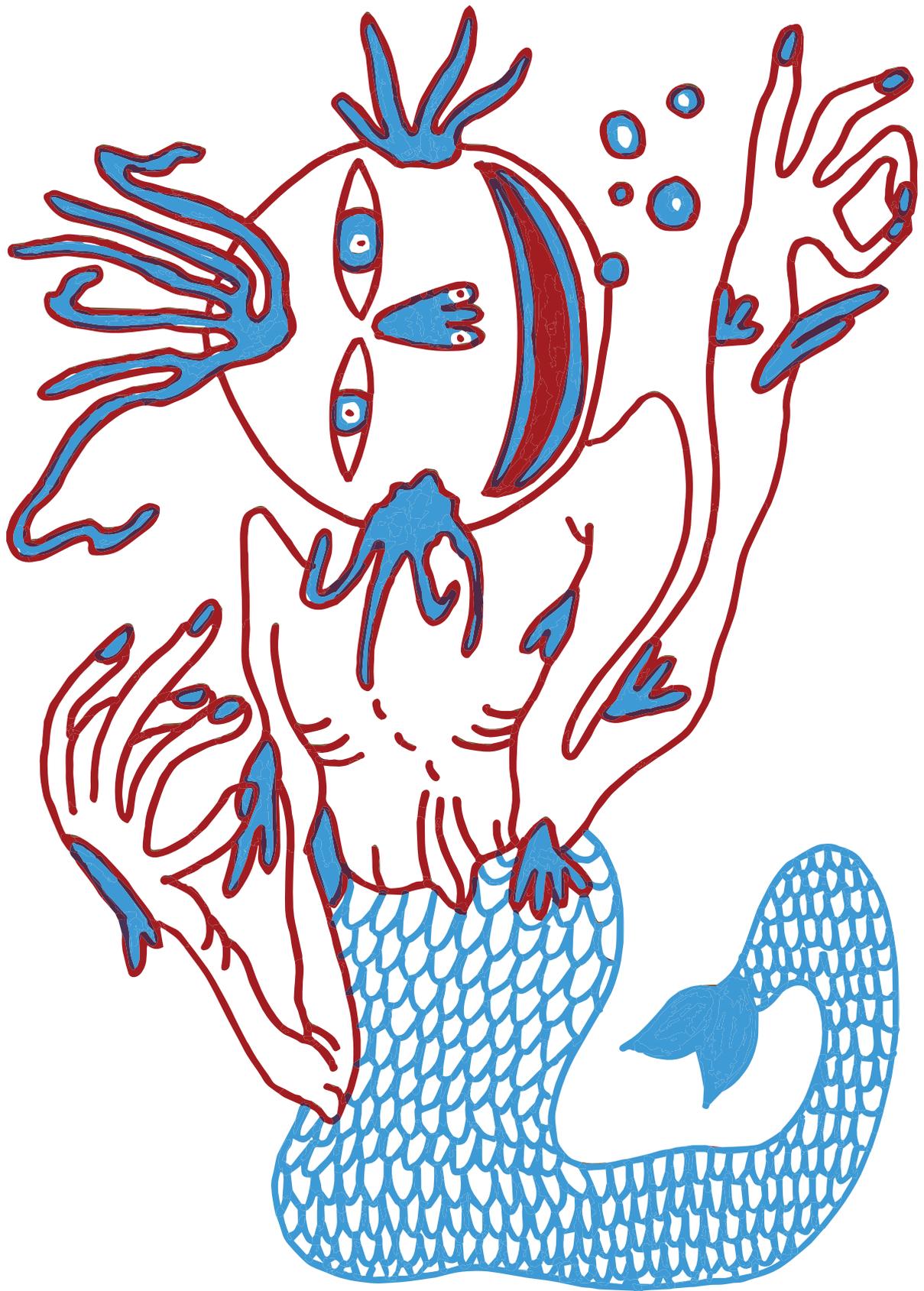
LEÃO

**APROVEITE AS OPORTUNIDADES E FIQUE CALADO PARA
NÃO FALAR SOBRE VOCÊ DE NOVO NA MESA DO BAR.**



LIBRA

**VOCÊS SÃO CAFÉ-COM-LEITE. TENHAM MAIS
PERSONALIDADE.**



PEIXES

NÃO SEJA SALMÃO PARA QUEM TE QUER
COMO SARDINHA.



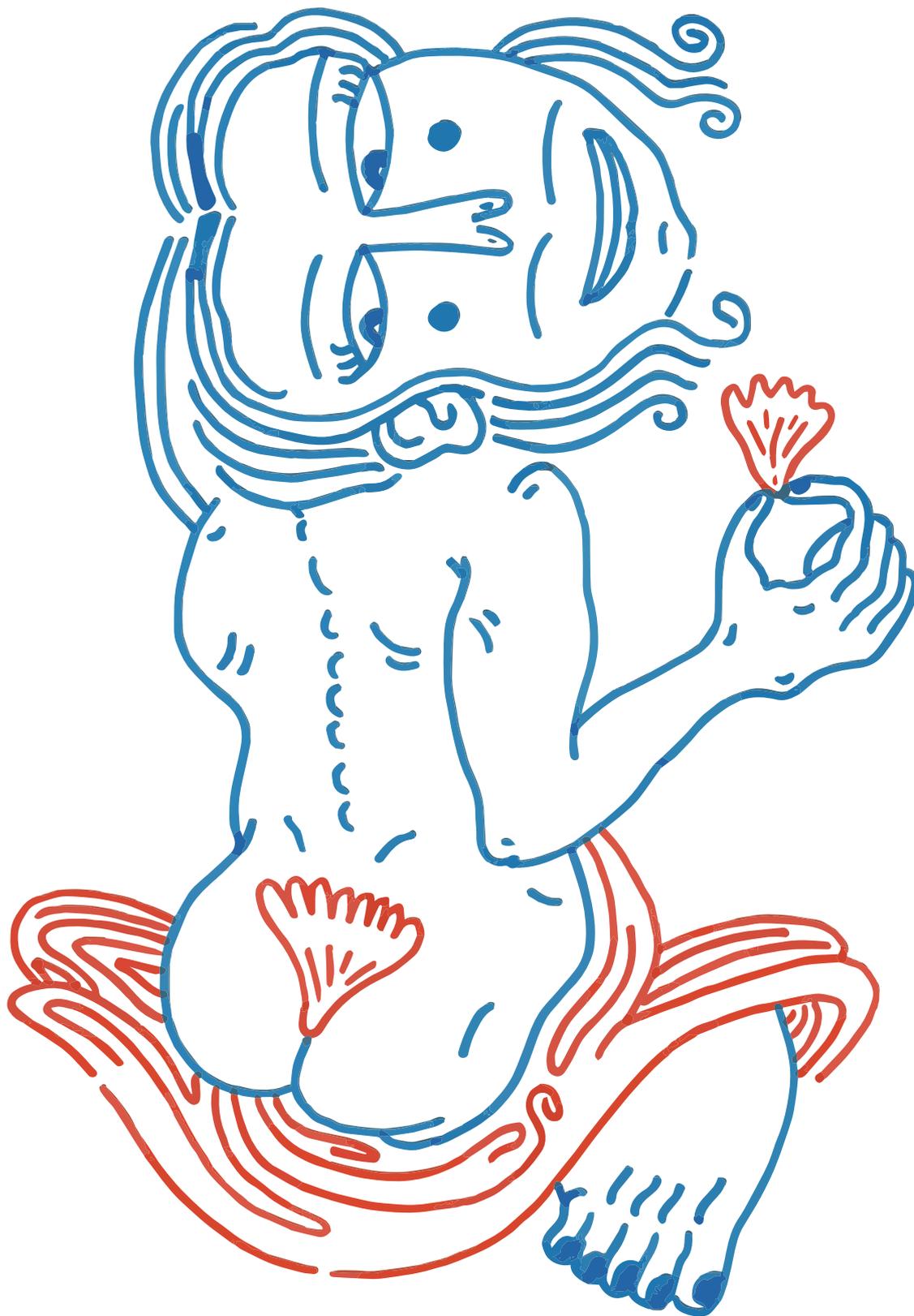
SAGITÁRIO

**VOCÊS SÃO LIVRES, PORÉM AS OUTRAS
PESSOAS TÊM SENTIMENTOS. GUIDE.**



TOURO

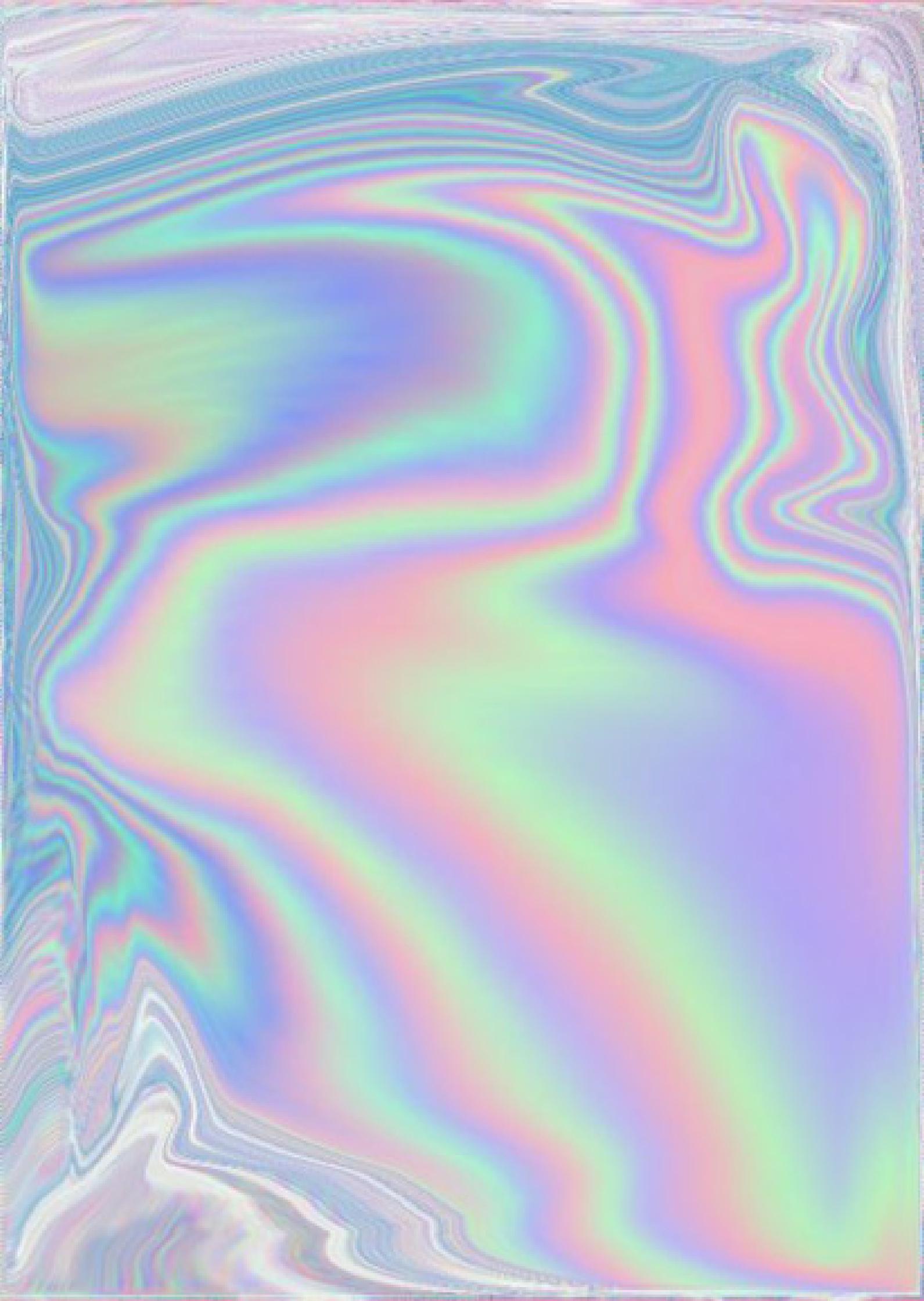
**JOGUE A PIZZA DE ONTEM FORA. O QUE
PASSOU PASSOU.**



VIRGEM

BAGUNCE SEU QUATRO PELO MENOS UMA VEZ POR MÊS E FAÇA MEDITAÇÃO LÁ.







La Maldita Mirada de Miranda
www.facebook.com/mirandamaldita